

# cooperando

Ano XLI | nº 486  
Agosto 2021

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

80  
anos

EM BOA COMPANHIA!



## Trabalhando por dias melhores

Em agosto, comemoramos mais um aniversário da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos. Completamos 86 anos e ainda continuamos na expectativa de ver a situação econômica do país e a dos pecuaristas de leite se aproximarem de uma regularidade. Diante de tantas incertezas relacionadas a essa interminável e agressiva pandemia, a verdade é que tanto os produtores quanto a própria Cooperativa trabalham fortemente e procuram, a cada dia, se adequar para enfrentar todas as dificuldades impostas pelo cenário de crise sanitária que envolve a todos.

Estamos atravessando o período da entressafra e a preocupação novamente se volta às condições climáticas. As temperaturas têm sido bem mais baixas que em anos anteriores e isso pode trazer problemas que não tivemos de enfrentar em invernos passados. Todavia, todos aqueles que durante a estação chuvosa se prepararam, agora com a facilidade que o período seco nos traz, poderão ser dar bem, se a variação no preço do leite praticado pelo mercado alcançar os tão aguardados índices favoráveis.

Embora as dificuldades sejam inevitáveis, o produtor de leite já se acostumou a ultrapassá-las ao longo do tempo. O nosso desejo é de que novos ciclos sejam marcados principalmente pelo fim desse grande drama mundial com o qual ainda estamos convivendo.

Saudações cooperativistas!



**Benedito Vieira Pereira**  
Diretor-presidente

## Na manteiga...

A expressão faz todo o sentido quando o produto é Cooper. Para produzir a Manteiga Extra Cooper, a matéria-prima utilizada é o leite fresco. Após análises laboratoriais, passar pela desnatadeira na qual ocorre a separação do creme de leite, processos de pasteurização, fermentação e en-

frentar a bateadeira, surge um produto único, saudável para o consumo e de sabor marcante. Com ou sem sal, ela não tem corantes e, em embalagens de 200 gramas, pode ser encontrada nos melhores comércios da região ou pelo SDC (Serviço Domiciliar Cooper). Ligue (12) 99624-0776 e peça a sua.



## Foi um acidente, eu juro!

O caipira precisou ir até a cidade,  
pegou sua motocicleta, colocou o capacete  
e rasgou o chão de terra.  
Na primeira curva, sentiu que algo havia  
batido em sua cabeça. Virou-se para trás e viu  
o passarinho estrebuchando no meio da estrada.  
Pegou o bichinho, levou para casa e cuidou dele.  
Colocou-o em uma gaiola com água e comida.  
Depois de uns dois dias, a ave despertou. Olhou onde  
estava, viu as grades e soltou:  
— Oxi, lasquei-me foi todo. Matei o motoqueiro.



### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi  
• Diretor Comercial: Igor Alfred Tschizik • 1º Vogal: Afonso Antonio Batista Junior • 2º Vogal:  
Luiz Antonio Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020  
– São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br



### Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2202 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

# plano safra



*A gente coopera,  
o campo prospera.*

**Os recursos do Plano Safra 2021/2022  
já estão disponíveis.**

Seja para contratar um crédito para sua produção crescer, ou um seguro para proteger seu patrimônio, aqui você conta com a parceria de quem nasceu no campo e está ao lado do produtor há 118 anos. Somos a 2ª maior instituição em crédito rural no país porque crescemos junto com o produtor rural e sua comunidade, reinvestindo os recursos na sua região. Converse com seu gerente.

**Aqui o agronegócio  
rende um mundo melhor.**



# Secretário assina convênio em São José

O Secretário de Agricultura e Abastecimento, Itamar Borges, esteve em São José dos Campos por conta do Dia do Agricultor, comemorado em 28 de julho. Durante sua visita, assinou convênios do Programa Rotas Rurais, entregou drones e conheceu projetos municipais para o agro. Além de parabenizar o município pelos 254 anos de história, ele falou sobre a importância do agricultor e destacou a necessidade de a sociedade valorizar o trabalho da categoria, afinal é quem produz o alimento, quem trabalha de sol a sol e debaixo de chuva para colocar comida na mesa da população.

Na ocasião, o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, assinou

o convênio para receber o Programa Município Agro, do Governo do Estado de São Paulo, criado para alavancar o desenvolvimento rural sustentável, estimulando as prefeituras a fortalecer a gestão rural e melhorando a produtividade e a sustentabilidade do agronegócio. A iniciativa, em parceria com a Google, vai mapear as propriedades e as estradas rurais e as entradas das propriedades, levando mais desenvolvimento e segurança para o campo.

Entre autoridades e representantes dos produtores rurais, participaram lideranças do agro, prefeitos, vereadores e secretários da região do Vale do Paraíba. O Diretor-Presidente da Cooper, Sr. Be-



nedito Vieira Pereira, esteve presente e prestigiou essa importante ação para produtores da região.

## Quem estará de plantão?

Os médicos-veterinários da Cooper estarão de plantão segundo a escala abaixo. Como pré-estabelecido, as trocas devem ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência. Mudanças ficam a critério dos profissionais e a responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Agosto	
Plantonistas	Dias
Junior	7 e 8
Mauro	14 e 15
Geraldo	21 e 22
Fernando	28 e 29

Setembro	
Plantonistas	Dias
Camilla	4, 5 e 7
Mauro	11 e 12
Robson	18 e 19
Junior	25 e 26

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

## Cautela e gestão

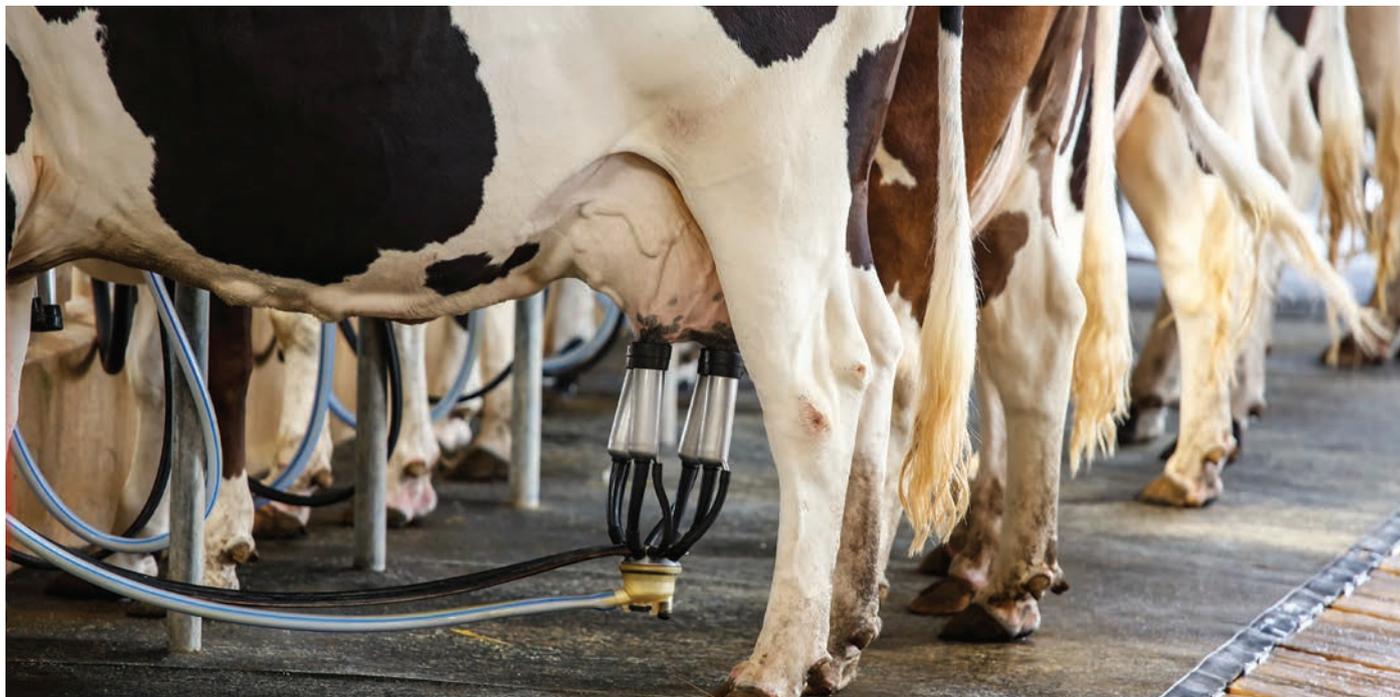
A Embrapa Gado de Leite, em Nota de Conjuntura do Mercado de Leite e Derivados, publicada em julho, registra que o custo de produção de leite no Brasil, representado pelo ICPL Leite/Embrapa, segue em elevação, com alta de 39% nos últimos 12 meses encerrados em junho.

O documento relata que uma perspectiva de preços mais firmes dos lácteos dependerá do comportamento da demanda e que alguns laticínios têm compras enfraquecidas. Espera-se um impacto positivo da recuperação econômica em curso, com projeções de

crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) para 2021 já superando 5% contra os 3% previstos no início do ano. Segundo os Pesquisadores e Analistas da Embrapa Gado de Leite, como o setor lácteo passa por momento complicado em termos de margens, custos altos e dificuldade para repasses de preços, é importante continuar com mais cautela e com uma boa gestão de custos.



# 5 dicas para aumentar a qualidade do leite na fazenda



O produtor de leite pode aumentar sua rentabilidade e ganhar mais espaço no mercado adotando medidas simples que confirmam maior qualidade ao leite produzido em sua propriedade. Cuidar de forma detalhada dos processos de ordenha, da saúde das vacas e armazenamento do leite são exemplos do que pode ser feito.

O leite produzido com qualidade é cada vez mais valorizado pelo mercado consumidor exigente, e essa qualidade é garantida por uma gestão atenta das fazendas leiteiras no que diz respeito a todo o processo de produção, da saúde dos bovinos até à entrega final do produto.

## Leite de alto padrão

Em relação à qualidade higiênica, segundo Andréa Oliveira, no site Portal Agropecuário, um leite com alto padrão de qualidade significa um produto com:

- Suas propriedades sensoriais características conservadas (cor, sabor e aroma);
- Índice de microrganismos saprófitas e células somáticas reduzido;

- Ausência de patógenos: agentes da mastite (*Staphylococcus aureus*), da brucelose, da tuberculose e da salmonelose;

- Ausência de toxinas microbianas, de biocidas, de pesticidas, de drogas veterinárias, de metais pesados tóxicos e de agentes de limpeza e desinfetantes.

**É possível melhorar a qualidade e garantir os parâmetros citados adotando as seguintes medidas:**

### 1) Cuidados com a saúde do rebanho

Esse é o principal fator quando o assunto é a qualidade do leite. Os rebanhos devem estar livres de zoonoses, como a tuberculose e a brucelose, e com baixa Contagem de Células Somáticas (CCS) no leite. A vacinação em dia, a orientação e a assistência de um profissional capacitado são fundamentais.

### 2) Nutrição das vacas leiteiras

Deve ser feita de forma adequada, a fim de garantir a saúde e bem-estar dos animais, além da produção de leite com composição adequada. O manejo nutricional adequado previne

doenças como a mastite, aumenta a produtividade e a qualidade do leite produzido.

### 3) Controle higiênico

Deve ser realizado durante todo o processo de ordenha, desde a extração até a conservação do leite na propriedade. No momento da ordenha, deve-se ter alguns cuidados, como o uso de luvas e a realização de pré-dipping.

### 4) Cuidados com as instalações e equipamentos

Garantir espaço adequado para o bem-estar animal e fazer a manutenção correta dos equipamentos são bases para que os processos sejam realizados de forma correta. Uma ordenhadeira sem a manutenção adequada, por exemplo, pode causar lesões no teto e a consequente queda na produção.

### 5) Resfriamento do leite

Deve ser feito para inibir o crescimento bacteriano e deve ser realizado ainda na propriedade rural, imediatamente após a ordenha.

# Casqueamento: preventivo ou curativo?

Prevenir é sempre a melhor solução!

**Dra. Camilla de Souza Vieira**

**A** podologia bovina tem ganhado espaço na nossa cadeia leiteira. É uma área que envolve tanto as doenças quanto as deficiências de aprumos referentes aos cascos. Por exemplo, o fato de uma vaca claudicar não significa necessariamente que ela tenha alguma doença, mas pode ser uma disfunção do sistema locomotor que acomete as unhas e conseqüentemente toda a dinâmica do corpo do animal.

As afecções de casco são um sério problema para os bovinos, pois causam significativa diminuição do desempenho, o que também pode causar grandes perdas econômicas para os produtores, como já foi observado em diversos estudos. Mesmo sendo algo preocupante, com todos esses agravantes e situações rotineiras, normalmente esses eventos passam despercebidos. Na maioria das vezes, o assunto acaba sendo tratado com pouca relevância e infelizmente é comum o desconhecimento sobre o tema; pouco se sabe sobre as diferentes afecções dos cascos e seus respectivos tratamentos, bem como a melhor maneira de preveni-las e controlá-las.

Quando analisamos mais especificamente, encontramos dados que mostram o seguinte cenário: 2% dos casos resultam na morte do animal, e outros 20% dos animais são destinados ao descarte para abate (descarte involuntário), sendo que esses animais apresentam carcaças com qualidade inferior a 40%, e isso se deve ao estado de magreza como consequência do processo doloroso que acometeu o casco. Só com essas informações, já podemos ter em mente a real importância de manter o plantel com os cascos saudáveis e com anatomia correta.



Entre as principais doenças, temos as lesões na sola do casco (hematoma de sola, úlcera de sola, doença da linha branca e abscesso de sola), lesões no talão e na região periférica do casco (erosão de talão, verruga do casco e filariose), lesões no tecido interdigital (gabarro e podridão do casco) e em conjunto temos situações de crescimento excessivo, o que acaba alterando o apoio e toda a dinâmica do movimento, contribuindo para que o animal claudique em diversos graus e adquira deformidades na linha de coluna. Outro agravante são as linhas de expressão: cascos que são submetidos a diversos episódios de afecções criam um tecido de unha irregular, deformando o casco e fazendo com que ele fique mais suscetível a traumas e perda estrutural da unha.

E, por fim, temos a anatomia fora dos padrões, que é quando o animal nasce com essa alteração de formação das unhas e a estrutura não condiz com a conformação natural. Essa situação pode evoluir para diversos processos deletérios, como rachaduras, desgaste incorreto, aparecimento de áreas mais sensíveis e que conseqüentemente sofrem traumas com maior facilidade, predispondo a entrada de microrganismos patogênicos (causadores de doenças).

O casqueamento preventivo é basicamente

reestruturar o casco na sua forma normal e diminuir as imperfeições a um nível saudável de locomoção. Cascos com crescimento excessivo devem ter um olhar mais criterioso e procedimentos de correção mais frequentes. Esse manejo deve ser feito no mínimo duas vezes por ano e nos períodos de seca-gem, pois é quando a vaca será levada para um local seco e com baixa densidade animal, fatores que favorecem a recuperação do casco. É importante lembrar a importância de termos um casqueamento preventivo frequente, e não apenas abordar o problema quando a vaca diminui o volume de leite, se recusa a comer e a se movimentar; afinal, a prevenção é sempre o melhor remédio.

Em meio a tantas atividades envolvidas no dia a dia do rebanho, o casqueamento preventivo pode parecer um trabalho extra, mas considere tudo o que envolve os problemas de casco e avalie você mesmo a importância dessa prática de manejo. Todo o conhecimento e todas as ferramentas de auxílio devem se tornar rotina. Consulte sempre o médico-veterinário, o quadro de profissionais da Cooper está à disposição para mais informações e assistência técnica! Fique atento, produtor: a prevenção salva o animal e o seu bolso!

**Referências:** SOUZA, A.M. et al. Incidência de lesões podais em bovinos de aptidão leiteira. 2015. CAMAPARA, L.L. Afecções podais em gado de leite. 2019.

# Nada melhor do que estar em sua companhia



A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos nasceu da luta de pecuaristas leiteiros que foram visionários e conseguiram enxergar, décadas atrás, o que o futuro reservaria para os arrojados passos que decidiram dar. Em 1935, já sabiam as batalhas que teriam de enfrentar para viverem daquilo que mais sabiam e gostavam de fazer: lidar com o leite. Desde os primeiros dias e com o passar dos anos, uma coisa ficou muito clara para os fundadores e para quem já fez ou ainda faz parte da Cooperativa. Nunca foi fácil, entretanto a cada obstáculo, não importasse o tamanho, algo que sempre esteve no DNA dos produtores foi se fortalecendo dia a dia: o

espírito de força, união e de cooperação. A família Cooper sempre soube se reinventar e hoje, ao comemorar 86 anos de história e enfrentar uma das maiores crises sanitárias que assola a população mundial, mostra o quão forte ela se tornou.

Na sólida estrutura formada década após década, com a sede, as lojas agropecuárias, os postos de combustíveis, supermercado e a Fábrica de Rações, em seus dedicados colaboradores, em sua competente e empenhada diretoria, e especialmente em seus produtos, a marca Cooper está gravada muito mais do que na simpática vaquinha feliz. Ela está no esforço, na persistência, na vontade de vencer e no desejo de fazer da ati-

vidade uma forma honesta de levar saúde, por meio de um nobre alimento, à mesa de milhares de pessoas.

Aos produtores pioneiros, o nosso profundo respeito e admiração pela ousadia que tiveram. A todos os diretores que já estiveram à frente e aos que hoje conduzem os destinos da Cooperativa, assim como aos seus funcionários, um forte e sincero agradecimento. Aos clientes, a certeza de que não importam as dificuldades, faça chuva ou faça sol, podem confiar que a Cooper estará nos melhores pontos de vendas, supermercados e padarias sempre pronta para oferecer o melhor sabor e a máxima qualidade para permanecermos em sua companhia.



## Tão longe, tão perto...

A sabedoria popular diz que o impossível é apenas uma questão de ponto de vista. Se aplicarmos o mesmo raciocínio para distâncias, veremos que o Sítio Santo Antonio, localizado em Natividade da Serra, pode ser considerado longe, mas para quem vive lá isso é apenas uma opinião.

Encravada nas montanhas que circundam a represa de Paraibuna, a simpática propriedade tem duas casas, é cercada pelo verde característico da região e cheia de vida. O vento que sopra no lugar parece percorrer o mesmo caminho que os caminhões de leite ou de ração da Cooper quando levam alimento para os animais ou fazem a coleta da produção de leite.

Por volta de 5h da manhã, o silêncio do lugar é quebrado pelo início das atividades. No auge do inverno, o proprietário Antonio Otavio de Faria e seu filho Marcos Antonio da Silva Faria começam a trabalhar para que o sítio continue funcionando sem perder o ritmo. Para os dois, a preguiça é apenas uma palavra que não faz muito sentido. O gosto pelo ofício é uma herança que claramente vai além de um pedaço de terra. “Estou aqui desde que eu nasci. Meu pai também tirava leite e era

cooperado (José Monteiro de Faria). Quando faleceu, eu herdei uma parte e comprei outra da minha irmã”, explica. Com sete ou oito anos, Antonio já estava às voltas com o gado e aprendeu tudo o que pôde desde então. Aos 12 anos, a família perdeu a mãe por conta de um raio que atingiu em cheio a propriedade. Nessa época, a sede ficava em outro endereço, hoje coberto pelas águas da represa desde os idos de 1970. “Meu pai desanimou e disse que ia dividir o terreno entre nós. Eu então comprei os animais e arrendei a terra. Tinha apenas 14 anos e ainda estava aprendendo tudo com ele. Com vinte e poucos anos, casei e fui tocando a vida”, lembra com satisfação. Só ao lado da esposa, Jandira Moreira da Silva Faria, Antonio já está há 48 anos. Da união, nasceram Marcos e Patricia da Silva Faria. O filho vive no sítio, mora em uma das casas e divide com os pais as responsabilidades do dia a dia. A filha trabalha na prefeitura do município. “Tenho duas netas, a Maria Julia Monteiro de Faria e Camila Monteiro de Faria. Elas gostam bastante daqui”, conta. Além do gado de leite, o Cooperado vendeu alguns animais de corte recentemente, mas tem também gali-

nhas e patos ciscando o terreiro, além das novilhas e alguns cachorros.

Com muito orgulho e dando continuidade ao legado deixado pelo pai, Antonio completou 50 anos como associado em junho. Ele destaca o apoio que recebeu da Cooperativa ao longo de tantos anos. “A Cooper é uma empresa excelente. Ela não nos desampara e sempre que precisamos ela está pronta para nos ajudar”. Com relação à qualidade do leite, o associado revela que não foi fácil. “Apanhamos no começo para nos adaptarmos. Mas, agora conseguimos com auxílio da Cooperativa termos um leite de alta qualidade.”

Para ir ao Sítio Santo Antonio, partindo de São José dos Campos, dá para ir pela Rodovia dos Tamoios ou seguir por Natividade da Serra, itinerário mais longo. Mesmo depois de pegar a balsa, ao optar pelo primeiro caminho, leva-se ao menos 1 hora e meia para chegar até lá. Mas, como dito no início do texto, estar longe é apenas uma questão de perspectiva. Antonio Otavio pode até estar distante da cidade, mas está muito perto de tudo o que gosta e valoriza: seus animais, sua terra, seu trabalho e sua família. “Aqui tem tudo o que precisamos e sou muito grato e feliz por isso.”

### Ficha do Produtor

- **Cooperado:** Antonio Otavio de Faria • **Propriedade:** Sítio Santo Antonio, Natividade da Serra
- **Rebanho:** 28 vacas em lactação • **Produto:** Leite resfriado • **Produção média atual:** 350 litros/dia

# A Sofiteli ainda mais completa

**P**rodutos com a máxima qualidade e preços adequados estão entre os aspectos que os consumidores mais buscam. Se isso vier junto a um excelente atendimento, simpatia, em um espaço com boa localização, estacionamento e serviço diversificado melhor ainda. Para encontrar todos esses itens em um único lugar, clientes dos bairros Bosque dos Eucaliptos, Jardim Satélite, Jardim Oriente, Bosque dos Ipês e adjacências podem procurar pela Padaria Sofiteli. Na esquina da rua São João Del Rey com a avenida Salinas, o estabelecimento vem, há mais de duas décadas, servindo o que há de melhor aos seus fregueses na zona sul da cidade. Atualmente, em torno de 100 clientes passam pelo local diariamente.

O proprietário Francisco Ramos de Souza conta que antes de abrir a padaria, há 23 anos, trabalhou durante um bom tempo na Embraer, mas, antes disso, como balconista em panificadoras e com a experiência resolveu construir a própria padaria. Ele é irmão do Robertinho da Padaria, que tem o seu próprio estabelecimento e é presidente da Câmara Municipal de São José dos Campos.

Com cerca de 100 m<sup>2</sup>, a Sofiteli conta com 17 colaboradores, que se dividem entre balconista, padeiro, confeitiro, caixa e folguistas. Por conta da pandemia, as opções foram ampliadas além da padaria e lanchonete. “Fizemos um mercadinho para melhor atender nossos clientes”, explica. A mudança já tem alguns meses e vem agradando as pessoas que passam no comércio seja para tomar um café, comprar o tradicional pãozinho, um lanche e aproveitam para levar algo que esteja faltando em casa.

O carro-chefe da padaria são os



salgados e os pães doces. Como não poderia deixar de ser, entre essas facilidades, a Padaria Sofiteli oferece toda a linha de produtos da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos. “Os clientes procuram pela qualidade Cooper. Não pode faltar de jeito nenhum, se não eles reclamam. O leite e a manteiga são os que mais saem. Também gostam bastante do iogurte”, explica Francisco.

A relação com a Cooperativa é descrita por ele como séria e de grande amizade. Mas, como diz o ditado, negócios são negócios e os amigos vem à parte, ele completa. “Todos na Cooper trabalham direitinho. A amizade nesse caso deixa tudo muito melhor.”

## Padaria Sofiteli

Avenida Salinas, 295 – Bosque dos Eucaliptos – São José dos Campos – Tel.: (12) 3939 3365  
 :: **Funcionamento:** Domingo a domingo, das 6h às 21h. :: **Serviço:** Estacionamento, pães doces, salgados, lanches, café da manhã, laticínios e mercadinho.

# Chocolate quente

## INGREDIENTES

- 1 lata de creme de leite
- 1 lata de leite condensado
- 1 litro de leite Cooper Top
- 4 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 1 colher (café) de noz-moscada
- 2 unidades de canela em pau
- 6 unidades de cravo-da-índia
- 1 1/2 xícara (café) de rum

## MODO DE PREPARO

1. Misture o leite Cooper Top, o leite condensado, o chocolate, o amido de milho, a noz-moscada, o cravo e a canela.
2. Coloque no fogo e espere ferver.
3. Retire do fogo e misture o creme de leite.
4. Coe para retirar os pedaços de canela e o cravo.
5. Misture o rum e pode servir.



## ANIVERSARIANTES

### COOPERADOS

#### Agosto (2ª quinzena)

**Dia 27:** Augusto Marques de Magalhães.

**Dia 30:** João Aparecido Corra.

**Dia 31:** Dinaura Vitorio Carvalho.

#### Setembro (1ª quinzena)

**Dia 14:** Ida Maria Monteiro Cerqueira  
e João Batista de Oliveira.

### FUNCIONÁRIOS

#### Agosto (2ª quinzena)

**Dia 18:** Paulo Victor Rodrigues Ribeiro de Castro.

**Dia 19:** Bruno José Amaral da Silva.

**Dia 21:** Alexandre Barreto dos Santos.

**Dia 22:** Valteci Osvaldo Dionísio.

**Dia 24:** Antonio Markennedy Eugenio Monte  
e José Angelo dos Santos.

**Dia 30:** Alcinei Antonio Francisco  
e José Sergio Aparecido Galvão.

#### Setembro (1ª quinzena)

**Dia 3:** Sabrina Ribeiro Costa.

**Dia 7:** Márcio Nogueira de Aquino.

**Dia 8:** Wagner Alcantara de Medeiros.

**Dia 9:** Tarcísio Borges da Silva.

**Dia 10:** Denilson de Siqueira.

**Dia 12:** João Abrão de Matos e Júlio César Dellu.

**Dia 14:** Alexandre Rodolfo Gonzaga.

**Dia 15:** Vital Manoel Antonio.



# NOVOS GRUPOS AGOSTO

## GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE 1.0	R\$ 45.390,00	R\$ 870,15
MOBI EASY 1.0	R\$ 47.261,00	R\$ 906,02
GOL 1.0	R\$ 62.090,00	R\$ 1.190,30
HB20 1.0	R\$ 62.390,00	R\$ 1.196,05
ONIX 1.0	R\$ 64.520,00	R\$ 1.236,88
SAVEIRO 1.6	R\$ 75.080,00	R\$ 1.439,32
FIT DX 1.5	R\$ 76.900,00	R\$ 1.474,21
STRADA 1.4	R\$ 88.283,00	R\$ 1.692,43
FIT LX 1.5	R\$ 92.300,00	R\$ 1.769,44
KICKS 1.6	R\$ 96.040,00	R\$ 1.841,13
RENEGADE 1.8	R\$ 96.084,00	R\$ 1.841,98
CRUZE 1.4	R\$ 124.590,00	R\$ 2.388,45
CIVIC SPORT 2.0	R\$ 127.000,00	R\$ 2.434,65
COROLLA GLI 2.0	R\$ 130.990,00	R\$ 2.511,14
ASX GLS 2.0	R\$ 132.990,00	R\$ 2.549,48
COMPASS SPORT 2.0	R\$ 148.264,00	R\$ 2.842,30
L200 GLX 2.4 DIESEL	R\$ 187.990,00	R\$ 3.603,86
S10 CD 2.8 DIESEL	R\$ 221.910,00	R\$ 4.254,13
HILUX CD 2.8 DIESEL	R\$ 238.190,00	R\$ 4.566,22

Tabela agosto/21

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.



Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | [www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)

[f /vinacconsorcios](https://www.facebook.com/vinacconsorcios) [@vinacoficial](https://www.instagram.com/vinacoficial)

 **VINAC**  
consórcios